



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FENOLOGIA DE *PROSTHECHEA RADIATA* (ORCHIDACEAE) EM LOS TUXTLAS, VERACRUZ. MEXICO

Ismari Ramírez^{1*}, Evaldo Benedito de Souza², Guillermo Ibarra Manríquez³ e Diego G. Morais⁴

1,2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação/ CCBS. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Cidade Universitária s/n Bairro Universitário Campo Grande/MS, Brasil 79070-900; 3 Laboratorio de Biogeografía y Conservación. Universidad Nacional Autónoma de México. Antigua Carretera a Pátzcuaro No.8701, col. Ex Hacienda de San José de la Huerta Morelia/Michoacán, México 58190; 4 Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Cidade Universitária s/n Bairro Universitário Campo Grande/MS, Brasil 79070-900. *Correspondência selvaperennifolia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Oral

Estudamos a fenologia de *Prosthechea radiata* em um fragmento da Reserva da Biosfera Los Tuxtlas, Veracruz, México (18° 31' 23.01"N; 95° 06' 46.34"W). A região de Los Tuxtlas compreende o limite norteno da floresta tropical e o limite da ocorrência de muitas espécies tropicais. A orquídea *Prosthechea radiata* (Orchidaceae) tem distribuição da América central ao sul do México. Monitoramos 25 indivíduos de *P. radiata* quatro vezes por mês, durante 14 meses. Verificamos a presença/ausência das fases fonológicas (Folha jovem=FJ, Folha Madura=FM, Folha Senil=FS; Flor Jovem=FLJ, Flor madura=FLM, Flor senil=FLS; Fruto jovem=FRJ, Fruto maduro=FRM, Fruto senil=FRS) e calculamos a porcentagem de presenças para cada observação. Testamos a relação da presença das fases fenológicas e as variáveis ambientais, precipitação e temperatura com regressão simples. Os picos de floração ocorreram de fevereiro a abril (FLJ), de março a maio (FLM) e de abril a junho (FLS). Os picos de frutificação ocorreram de maio a junho (FRJ), fevereiro (FRM) e de março a maio (FRS). A menor ocorrência de FJ foi entre setembro 2015-abril 2016 e a FM esteve presente em todo o período de estudo. As regressões foram significativas entre FJ e temperatura ($R^2=0.47$; $p<0.001$), FLJ e temperatura ($R^2=0.38$; $p<0.001$), FLM e precipitação ($R^2=0.37$; $p<0.001$) e entre FLS e precipitação ($R^2=2.8$; $p=0.002$). A falta de padrão na presença de FRM pode estar relacionada com a pouca sobrevivência de frutos jovens. Ademais, Orquídeas tropicais apresentam baixa frutificação, especialmente devido à ineficiência na polinização. Os padrões de floração relacionados com temporadas chuvosas já foram reportados em outras espécies de orquídeas em outros sítios tropicais, como por exemplo, para a espécie *Oeceoclades maculata* no Cerrado Brasileiro. Assim, por apresentar clima sazonal, a alternância das estações nessa região pode ser a responsável pelo desencadeamento das fenofases, justificando as relações significativas com as variáveis ambientais.